



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

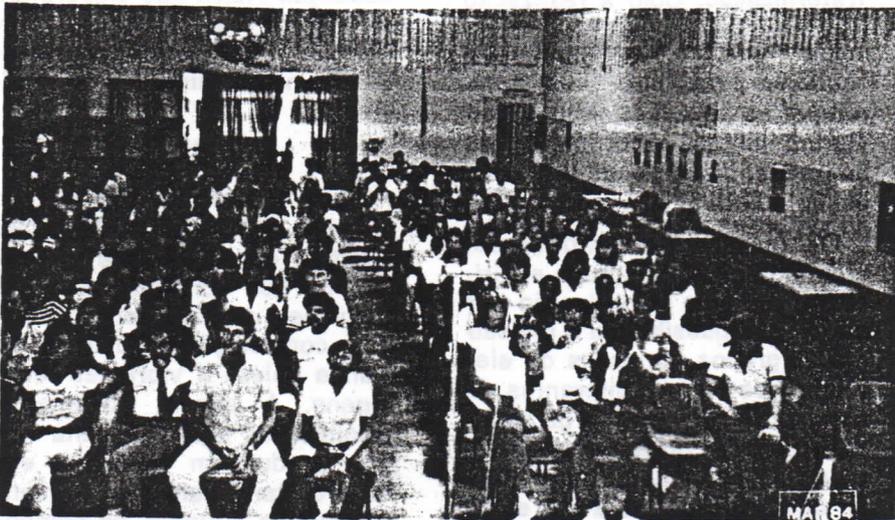
ANO XI

São Paulo, abril de 1984

N.º 122

O 13.º ENCONTRO DE MOCIDADES

Energia e esperança: era o que transbordava de nossos corações no encerramento do 13.º Encontro de Mocidades da Aliança, no dia 18 de março, domingo. A presença de mais de 260 jovens, representando o movimento de mocidades de quase 30 casas espíritas, trazia para nós uma grande certeza: a mocidade espírita é, hoje, uma força presente em nossa Aliança.



Desde a manhã, com a afluência de jovens de todas as regiões, podíamos perceber que este seria um dia diferente, um Encontro especial. Nas mesas de recepção registrávamos a presença de grupos animados e percebíamos o interesse de todos em participar. Eis os grupos que estiveram conosco:

* **Da Grande São Paulo** (Capital, ABC e Guarulhos): CE Mansão da Esperança, CE Aprendizes do Evangelho — Casa Verde, CE Irmão Alfredo, CE Nosso Lar, CE Aprendizes do Evangelho-Genebra, CE Aprendizes do Evangelho-Vila Manchester, CE Discípulos de Jesus, SE Fraternidade Cristã, EE Irmã Tereza, GE Razin, GE Noel, ME Lar das Bênçãos, CE Casa de Timóteo,

CE Renascer, CE Redenção, CE Razin e CE Jesus é o Caminho;

* **Do Litoral Paulista** (S. Vicente, Guarujá, Peruíbe): CE Irmão Timóteo, CE Estrada de Damasco, CE Círculo de Luz, GS Emmanuel;

* **Do Vale do Paraíba** (São José dos Campos e Taubaté): CE Casa do Caminho, SE Bezerra de Menezes, CE Maria João de Deus, CE Luz do Caminho;

* **De outros Estados:** CE Aprendizes do Evangelho — Londrina, CE Aprendizes do Evangelho — Petrópolis.

NOEL

Na preparação do ambiente e no momento das vibrações co-

letivas, era clara e inconfundível a presença do Plano Espiritual, o que se confirmou através da mensagem do companheiro espiritual Noel Rosa, por intermédio de da. Marta Thomaz, que nos deixou esta carinhosa mensagem:

“Nesta manhã de sol, de amor e de alegria, venho dizer para vocês uma canção de alegria. Sabem o que acontecia quando Jesus ensinava?...

Quando Jesus ensinava
A natureza sorria
O homem cego enxergava
O paralítico corria
O homem surdo escutava
A universal melodia
Que a humanidade cantava
Porque tudo era alegria
Quando Jesus ensinava.

Quando Jesus ensinava
Nova luz do céu descia
O vento norte soprava
E nova semente trazia
Se a ovelha se afastava
E do rebanho fugia
O pastorzinho a buscava
Correndo na pradaria
E alegremente cantava
Porque tudo era alegria
Quando Jesus ensinava.

Quando Jesus ensinava
A relva no vale crescia
Se por acaso encontrava
A mulher de Samaria
Enquanto a água buscava
Sua voz ela ouvia
E porque Ele falava
De com quem ela vivia
Seus conterrâneos chamavam
E a multidão acorria

E aos doentes curava
Porque tudo era alegria
Quando Jesus ensinava.

E hoje aqui reunida
Do Brasil a Mocidade
Procura lançar as bases
Da nossa fraternidade
E vamos juntos pedir
A Maria, mãe celeste,
Que novamente nos empreste
Um pedaço do seu céu
Para eu dizer a vocês
Que hoje como aprendizes
Nós somos bem mais felizes
Do que na Vila Isabel.

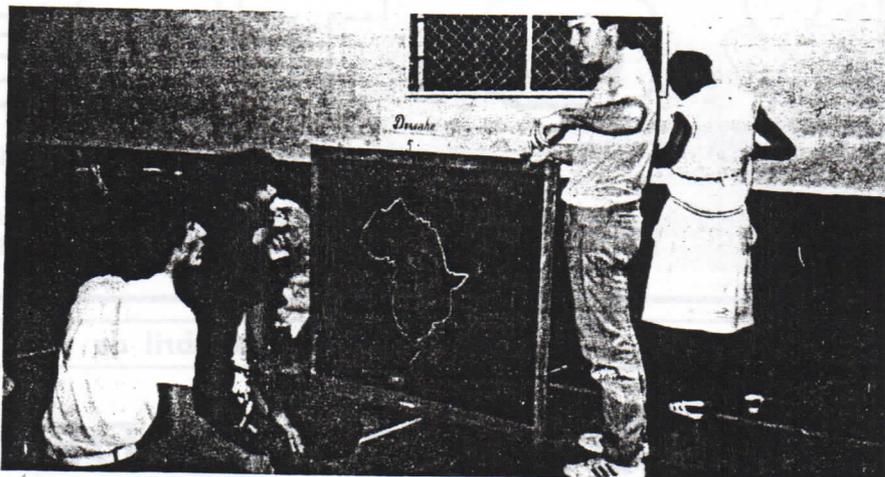
Bom dia a vocês!"

DR. WILSON

Após a apresentação dos grupos, nas palavras carinhosas de seus representantes, passamos à palestra de nosso convidado, Dr. Wilson Ferreira de Mello, dando início ao tema escolhido para o 13.º EMA: "O Jovem e a Família".

Dispensando apresentações, dada a larga experiência do Dr. Wilson na divulgação doutrinária, lastreados em seus 50 anos de vivência na Medicina Psiquiátrica, a palestra foi direta e objetiva, transmitindo-nos profundas impressões sobre o momento pelo qual passa a sociedade e a dimensão de nossos compromissos espirituais junto ao grupo familiar em que nascemos e no que viremos a constituir.

Inúmeras perguntas se sucederam à exposição do nosso convidado, evidenciando o interesse despertado. Em próximas edições retornaremos ao assunto com as conclusões mais importantes deste debate.



GINCANA

Na atividade que se seguiu, queremos destacar um dos pontos mais importantes do dia: o de termos conseguido alcançar o objetivo do Encontro: a **confraternização**. Com a realização de uma movimentada e entusiasmada gincana, conseguimos "quebrar panelinhas", ou seja, romper os pequenos grupos que vieram juntos, e formar novas amizades, dinamizando a participação coletiva.

Os crachás de identificação, além do nome e do grupo espírita, tinham uma identificação por cores, que possibilitou a divisão em 20 grupos, formados de elementos de centros diferentes. O local do Encontro, além do salão de reuniões, dispunha também de uma quadra esportiva coberta, que foi demarcada em estações de trabalho, com tarefas as mais variadas para atividade física e mental.

Eram 11h45 quando iniciamos a gincana; a movimentação em que todos se viram envolvidos foi tamanha, num clima de saudáveis competições, que provo-

cou uma união muito positiva entre os componentes de cada grupo, que, se antes da gincana não se conheciam, após a mesma firmaram novas e vibrantes amizades. Queremos destacar a presença dos professores de Educação Física que elaboraram as provas e ajudaram na coordenação das atividades, registrando nosso sincero agradecimento.

FAMÍLIA

Após o almoço, tivemos um instante aberto à participação artística espontânea de companheiros que apresentaram contribuições de conteúdo construtivo, composições musicais de grande beleza e vibrantes mensagens. A seguir, novamente reunimos as equipes, desta vez para produzirem trabalhos em torno do tema central, "o Jovem e a Família". Juntos, os componentes dos grupos deviam criar esquetes teatrais, pinturas, poesias ou musicais, em meia hora, para depois transmitir a sua mensagem sobre o tema. Ao final, entre surpresos e emocionados, trocávamos vibrações de alegria e admiração ao percebermos o teor destes trabalhos, tocando diretamente as fibras de nossos corações. Em breve publicaremos algumas destas criações artísticas, para registrar o que o jovem é capaz de sentir, viver e compreender do assunto "família".

Encerrando o Encontro, palavras da Comissão de Mocidades da Aliança, organizadora do Encontro. Fizemos uma retrospectiva do que foi a Mocidade desde 1976, com as primeiras idéias sobre a aplicação de um programa de estudos e atividades,





contidas no opúsculo "Mocidades Espíritas", de Jacques Conchon, para que se tornasse realidade a primeira turma de Mocidade da Aliança.

Hoje, decorridos anos de esforços e experiências, podemos afirmar que a Mocidade Espírita é uma semente que, encontrando solo fértil, já se enraizou e começa a germinar para o Sol. Depende de todos nós o esforço de fortificá-la, fazê-la crescer e dar frutos, servindo a Jesus e à sociedade.

É importante não esquecer que a Mocidade não se resume em Encontros de Mocidade. É muito mais, significando trabalho constante, dedicação, amor, estudo, iniciativa, disciplina para que a cada semana a Mocidade possa suprir espiritualmente os jovens. E aproveitando as vibrações intensas de muita luz, energia e amor que nos envolvem neste instante por esta realização, canalizemos nossos esforços: dediquemos nosso amor, nossa vida a este ideal, para superarmos as dificuldades que nascem de nossas próprias limitações, caminhando para Jesus com um coração fortalecido na força da juventude e da fé.

O ENCONTRO REGIONAL MOCIDADES DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

No dia 4 de março, domingo, as turmas de Mocidade de São José dos Campos promoveram um Encontro, destinado à confraternização das turmas que estão iniciando com aquelas de maior vivência. Cerca de 30 jovens estiveram reunidos, na localidade próxima de Monteiro Lobato, das 9 às 17 horas, para,

através de uma programação intensa de palestras e atividades artísticas, fortalecerem o movimento de Mocidades no Vale do Paraíba.

Foram convidados para participar alguns trabalhadores da Aliança no âmbito da regional do Vale, como os nossos confrades Aníbal Leite de Abreu, de Pindamonhangaba e Mário Vinhas, de São José. Estiveram também presentes três companheiros de São Paulo, representando a Comissão de Mocidades da Aliança, que puderam sentir, no clima carinhoso de confraternização, a firmeza do movimento de juventude crescendo e participando também nesta região.

Notas e Informações

- Eleita para o biênio 84/86, é a seguinte a nova diretoria do CE Estrada de Damasco (rua Monte Plano, 283, Vila Margarida, São Vicente): Adolpho Marreiro Jr., presidente; Eugênio Lopes Corrêa, vice-presidente; Nivaldo Costa dos Reis, tesoureiro; Engrácia R. Martines, diretora de assistência social; Solange Marreiro, diretora de Estudos.

- O mesmo Centro comunica-nos o início, no dia 19 de fevereiro, às 16 horas, de nova turma de Mocidade Espírita.

- Também o C. Evangélico Espiritual Hacia La Verdad (av. General Flores, 4.689, Montevidéu, Uruguai) elegeu sua nova diretoria, que está constituída dos confrades: Baltazar Silveira de los Santos, presidente; Irma Haide Lución Esclavi, vice-presidente; Rutilio Ariel Ferreira Mo-

ra, secretário; Iracelita Launas Leal, tesoureira; Olga Santalla, bibliotecária; Josefina Silvana Casas, Carmen Elisa Sanchez Rodriguez, Orestes Curioni Yannoti e Irma Maria Vigliola Borrelle, vogais; Manuel Marcos Roballo e Juana Miraballe Miraballe, membros do Conselho Fiscal.

- O Centro Espírita Nosso Lar-Casas André Luiz comunica que já está à venda o tomo I do "Curso de Doutrina Espírita", de autoria de Edison Leonis, que redigiu a obra a pedido da direção da casa. O curso é composto de quatro tomos: introdutório, essencial, fundamental e complementar. O tomo I pode ser solicitado ao CE Nosso Lar-Casas André Luiz, na rua Ezequiel Freire, 732, Santana, CEP 02034, São Paulo.

- O jornal "O Semeador", da Federação Espírita do Estado de São Paulo, completou 40 anos em março. Criado por Edgard Armond em 1944, "O Semeador" teve, entre seus colaboradores, além do próprio fundador, nomes como Vinícius, Carlos Imbassahy e outros expoentes do Espiritismo, que marcaram uma época de lutas e realizações.

- A Federação Espírita de Goiás (av. Ricardo Paranhos, esquina com rua 1133, Caixa Postal 239, CEP 74000, Goiânia) está realizando um trabalho de distribuição de mensagens, principalmente em datas comemorativas: Dia das Mães, Finados, Natal, etc. Para tanto, a Federação solicita, de toda entidade que se dedica à impressão de mensagens, que possa remeter certa quantidade para Goiás, a fim de que o trabalho prossiga com ajuda de todos.

- A LAKE (rua Monsenhor Anacleto, 199, Caixa Postal 15.190, Brás, CEP 03003, São Paulo) acaba de lançar o livro "Estamos todos reencarnados", de Maria Augusta Pulhman — um romance mediúncico que se passa no Brasil Colônia, narrado pelo espírito "Mãe Preta".

- Está circulando em Portugal um novo órgão de difusão da Doutrina Espírita. Trata-se do tablóide "Jornal Espírita", muito bem impresso e contendo matérias de interesse doutrinário. É

dirigido por A. Costeira e sua redação está situada na rua Alexandre Herculano, 502, Viseu, 3500, Portugal.

REFORMA ÍNTIMA

Por que é tão fácil a gente exigir tudo dos outros e ao mesmo tempo não sermos capazes de cumprir um mínimo dessas exigências?

Quase sempre exigimos que nos tratem bem, com educação, presteza e com subserviência, porém maltratamos as pessoas que nos cercam, negligenciando suas necessidades e anseios e, quando fazemos o que nos pedem, quase sempre o fazemos com má vontade.

A Doutrina Espírita nos instrui a sermos pacientes e a tratar o nosso próximo como gostaríamos que nos tratassem. Quando ouvimos esses conselhos e meditamos alguns segundos sobre eles, sentimos remorso ao lembrar o nosso modo de agir e prometemos mudar, porém se logo após alguém ou alguma coisa nos contraria, esquecemos tudo e voltamos a esbravejar.

A conclusão que se chega é que realmente nós precisamos e temos que promover uma reforma íntima, a fim de que ao nosso redor haja sempre luz clara e não trovoadas. **Vagner Alves Cardoso** — CE Redentor, Santo André.

CONFIANÇA

Notemos o trabalho celeste que é da beleza mais pura e como a natureza se veste brindando a criatura!

Alegremo-nos com o que temos que amanhã será outro dia se meditarmos no que fomos outrora, motivo de muita alegria.

Tudo que o Pai faz está certo, nos diz a cartilha Divina e tudo que faremos por certo, Estará sempre em nossa retina!

O Pai nos manda Seu Filho, para melhor nos conduzir... E pela estrada larga ou pelo trilho, Sua Luz se fará luzir!!!

Alvaro Demarchi

Eleições Diretas pela Vida

Valentim Lorenzetti

Todo o país está sendo motivado a engajar-se na luta em prol das eleições diretas para Presidente da República. Há um clima de euforia pelo restabelecimento de todas as franquias democráticas, para o exercício da autodeterminação da vontade das maiorias.

A Doutrina Espírita é filha da liberdade. Foi codificada na França, por causa da liberdade política e ideológica existente naquele país — fruto de lutas e debates dolorosos. Na realidade, a Doutrina Espírita teve seu berço em Hydesville, nos Estados Unidos, a partir de 1848 com as irmãs Fox. Um berço também muito bem guardado pelas franquias democráticas implantadas pelos pais da nação norte-americana.

Sem liberdade não há crescimento, não há amadurecimento.

Forçoso é reconhecer, contudo, que sem educação e responsabilidade não há condições do exercício da liberdade. As nações crescem enquanto seus líderes são suficientemente responsáveis para viver aquilo que pregam no campo ideológico ou filosófico. E entram em decadência a partir do momento em que as lideranças enveredam pelo caminho da demagogia e da corrupção, pregando uma postura e tendo postura exatamente oposta.

Coerência faz parte da responsabilidade de quem luta pela liberdade. Ser coerente significa até morrer pelo ideal, sem concessões. Coerente foram Jesus e Gandhi. Jesus não fez concessões ao ódio; só ensinou e viveu o Amor e por amor entregou-se ao suplício. Gandhi não fez concessões à violência; ensinou e vivenciou a não-violência, mesmo sabendo que um dia seria vítima do fanatismo que gera a violência.

Estamos em luta por maiores espaços na grande área da liberdade. É justo, portanto, que a liberdade circule em nossas veias para não nos esclerosarmos em posições falsas apenas da boca para fora.

Quando formos tratar de as-

suntos que envolvam outras pessoas, que estas pessoas possam também participar. Não podemos decidir pelos outros, sobre questões que lhes digam respeito. Não podemos ser unilaterais, quando o problema apresenta vários lados.

Assim, por exemplo, é a questão do aborto. Quais são os lados envolvidos? Pelo menos três: o pai, a mãe e a criança. É justo, portanto, que os três opinem e possam subir à tribuna livre para expor suas razões.

Os ditadores dirão: "não há criança nenhuma nesta questão, apenas um ovo ou um feto". Responde a Doutrina Espírita — filha da Liberdade e destinada a libertar o homem da escravidão de si mesmo: "a partir do momento da concepção já existe vida no ventre da mulher; um novo corpo começa a formar-se, a partir de um espírito que já está ligado ao ovo que se forma com a fecundação do óvulo pelo espermatozóide".

Vamos, num esforço mental, adentrar alguns instantes pelo Plano Espiritual. As vibrações pesadas, a princípio, dificultam-nos a visão do ambiente. Porém, graças ao apoio de benfeitores, vamos adquirindo alguma lucidez — esta clareza de raciocínio que tantas vezes nos falta aqui na Terra.

Percebemos uma grande atividade no Plano Espiritual. Espíritos sofredores sendo conduzidos a encontros privativos com pessoas. Chegamos mais perto e podemos acompanhar um desses encontros, feitos sob proteção de mentores. Chegamos a uma pequena sala do amplo edifício fluídico onde são estudadas as reencarnações para um determinado ponto de nosso país. Nesta sala estão, além do mentor, um espírito que muito sofre à frente de um casal, que, percebemos, são encarnados parcialmente desligados do corpo enquanto dormem o sono físico.

O diálogo é dos mais comovedores. O espírito pede para reencarnar. O casal reluta, porém o mentor mostra que ambos

M E N S A G E M

— homem e mulher — estão também compromissados com aqueles espírito. Não é só pelo fato de o desencarnado pedir com insistência uma nova encarnação; é porque o casal, num passado não muito distante, adquiriu compromissos com aquele espírito. Agora chegou a hora do reequilíbrio. A oportunidade está colocada. A decisão é do casal, não há imposições, apenas esclarecimentos acerca da situação de cada um.

Percebe-se que é feito todo um trabalho de educação. Educação para a maternidade e para a paternidade. Educação com liberdade sob o manto da responsabilidade consciente.

Voltemos ao nosso plano terreno. O casal que se comprometera a receber o espírito como filho, unilateralmente arrepende-se. Volta atrás e a mulher pratica o aborto. O terceiro envolvido não foi ouvido, não foi consultado. Maculou-se a liberdade de um ser humano. E na medida em que macularmos a liberdade do outro, a nossa liberdade fica comprometida. Escravidão nos à imposição que infligimos ao outro sem lhe dar a mínima chance de defesa.

Aborto é questão a ser discutida a três, pelo menos. Excluir deste debate o Plano Espiritual — e, principalmente, o espírito reencarnante — é caricatura de liberdade. Decidir sobre a vida de um terceiro mantido amordaçado, é jogar fora tudo o que sabemos de Direito, Liberdade e Respeito à Vida.

O Plano Espiritual pede eleições diretas em prol da vida. Querem os espíritos a liberdade de opinar sobre questões que nos colocam — encarnados e desencarnados — numa interrelação permanente. Se nós, encarnados, decidirmos apenas pelo nosso ponto de vista limitado, estamos construindo nossas próprias algemas e mordidas, embora temporariamente iludidos pela cortina de fumaça da liberdade sem limites.

— Os revezes da vida são como o corrimão de uma escada que nos mantém na direção certa e nos leva ao alto, degrau por degrau.

Josefa Bezerra Torres/
CE Razin

Companheiros que trabalham no posto do CVV-Samaritanos localizado no Hospital Matarazzo, em São Paulo, enviaram-nos, para publicação, mensagem transmitida por uma sua ex-colega de plantão, a jovem Bárbara Izilda Segalla, que desencarnou vítima de acidente automobilístico. A mensagem, recebida em 27 de fevereiro de 1983 pelo médium Euriclides Formiga (hoje também no Plano Espiritual), é a seguinte, em sua íntegra:

Mãezinha Tereza, querido papai Orlando.

Abençoam-me em nome de Jesus.

Recebo a presença de vocês nesta manhã ensolarada, na casa de Deus, como o mais belo presente que eu poderia almejar onde me encontro, por força de uma lei que ninguém pode contrariar.

As palavras dançam na minha cabeça, são tantas coisas que preciso dizer, um montão de idéias borbulhando no meu cérebro, tudo de tal maneira que é como se eu tivesse de falar em alguns minutos o conteúdo de muitas horas. Primeiro, quero recordar as lições do C.V.V., seu apostolado sublime, a fim de que possamos reconhecer na vida um tesouro de inestimável valor, cuja essência só aqui vamos avaliar, após o transcurso de suas experiências.

Naquele dia, nada fazia supor se tratasse do ponto de chegada da vida na Terra, para nós, eu, o Paulo, nossa irmã Rosa e nosso irmão Calil. A Cristina teria de continuar, mesmo assim não totalmente isenta do terrível impacto. Alguém perguntará: "e se tivessem mudado o rumo, o trajeto, naquela hora, de vez que a máquina que os colheu vinha de maneira irregular em sua direção?" O melhor é não conjeturarmos sobre essas razões, somente comandadas por Deus. Nada fizemos para que acontecesse, mas para deixar de acontecer o acidente. Simplesmente era, ficamos sabendo, determinação de nossas forças.

Mãezinha querida, meu humilde trabalho junto aos companheiros do CVV foi levado bastante em conta na avaliação do pouco que fiz no mundo e que

me recomendasse bem diante de Deus. Por isso, renovo aos que trabalharam comigo nesse campo que não meçam esforços na intensificação desse recurso auxiliador da palavra capaz de reerguer os desesperados da vida e fortalecer os indecisos, vítimas temporários de situações difíceis no mundo.

Só uma coisa é importante realmente no mundo, meus queridos. Chama-se amor, amor aos semelhantes, a começar, naturalmente, no lar, amor como o que recebi de vocês, amor redobrado do querido mano Carlinhos, o Cacá, a quem devo metade da minha vida na Terra, se assim eu pudesse me exprimir. Amor que dá à alma um sentido de elevação divina, que nos abre os olhos interiores para as riquezas imperecíveis com que fomos aquinhoados pelo Criador.

É certo que entendemos, os que chegamos juntos ao Mundo Espiritual, as reações bruscas dos entes queridos, endereçadas, em tom de acusação, ao desditoso irmão que se encontrava sob o jugo de forças desorientadas. Mas lembremos, mais uma vez, se não fosse ali, seria mais adiante.

Minha querida mãe, você tem razão, quando perdoa e esquece a primeira reação. Devemos orar pelos que são constrangidos a atravessar a vida com peso na consciência.

O Paulo, nosso querido Paulo, fez de tudo para evitar o choque. Ele, também, hoje, compreende muitas coisas que ignorava. Além do mais, é um coração nobre, bom e digno, que recolhe aqui os resultados de suas ações edificantes na vida, na carreira que abraçou, ainda que por tão pouco tempo. No entanto, está capacitado a servir no Mundo Maior, no exercício do que aprendeu na Medicina da Terra, pois aqui também o médico é um dos trabalhadores mais solicitados pelos benfeitores responsáveis pela assistência a irmãos desencarnados ainda enfermos no corpo espiritual. Estou, igualmente, me preparando para continuar minhas tarefas iniciadas aí.

Papai querido, quem me recolheu quando de minha chegada

foi vovô Segalla, que tem se desdobrado em carinho para comigo.

Não posso demorar-me mais, embora desejasse escrever até matar todas as saudades do meu coração.

Mãezinha, um beijo de muito amor para você, papai e para o Carlinhos, meu irmão muito amado.

A nossa Cristina informo que nossos irmãos Calil e Rosa encontram-se plenamente adaptados à Vida Nova. Brevemente poderá obter notícias, se Deus quiser, através do Paulo.

Barbara

MEDIUNIDADES

A mediunidade que todos esperamos é a espetacular, a fenomênica.

Pedimos a VIDÊNCIA, para ver os espíritos de grande luz... para contemplar as belezas da pátria espiritual... ou para descobrir piedosamente os necessitados do UMBRAL; levando-lhes auxílio, na medida de nossa possibilidade.

Suplicamos a CLARIAUDIÊNCIA, para ouvir coros celestes... ou deliciar-nos com os conselhos dos bons espíritos... ou atender aos apelos dos desencarnados que pedem orientação.

Queremos servir de intermediários na PSICOGRAFIA entre os instrutores espirituais e os homens.

Ambicionamos a INCORPORAÇÃO, para que em nós se manifestem os bons espíritos em preleções luminosas, ou os sofrendores em lamentações, para serem consolados e reequilibrados.

Esperamos a VIAGEM ASTRAL, como prêmio ao nosso gosto em freqüentar sessões para atender aos espíritos que de longe nos chamam.

No entanto, vemos acaso, com atenção, as glórias da natureza em redor de nós?

Olhamos, sem desviar os olhos, os pobres e aleijados, os doentes e estropiados, os aflitos e desesperados?

Utilizamos bem do dom da nossa VIDÊNCIA que já recebemos do Senhor aqui na terra, para vendo-lhes as misérias, levar-lhes auxílio?

Aproveitamos o dom da PSICOGRAFIA, isto é, do conhecimento da escrita, para ensinar a uma criancinha pobre, a uma empregada analfabeta?

Lembramo-nos que cada um de nós traz, em si mesmo, um espírito INCORPORADO, que precisa progredir? E o que fazemos dele?

E as VIAGENS aos morros, para socorrer os pobres... a orfanatos, para acariciar crianças... a hospitais para aliviar aos enfermos... a asilos, para consolar os velinhos... a leprosários, para ajudar os sofredores, nós as fazemos?

Se não pomos em prática os dons mediúnicos que já temos na matéria, porque querer buscar outros de fora, que não dependem de nós?

Desenvolvamos bem essas mediunidades que já nos foram concedidas pelo Senhor, e, no tempo oportuno, receberemos todas as outras.

Atendemos, primeiro, ao próximo, que está em redor de nós, e, depois, teremos lastro para ir atender a outros, no Outro Mundo.

Carlos Torres Pastorino

ARGENTINOS DEBATEM REFORMA ÍNTIMA

Em reunião dos grupos integrados à Aliança na Argentina, realizada em Tornquist, no dia 8 de janeiro, a reforma íntima foi o destaque das exposições e debates. A conclusão dos 35 representantes presentes foi a de que se deve continuar lutando pela conscientização do homem com respeito à sua moralização, auxiliado pelas luzes do Espiritismo.

O tema foi exposto, sob ângulos diversos, por representantes de três grupos: pelo próprio grupo de Tornquist, pelo de Bahia Blanca e pelo de Loberia, representado pelo Centro Espírita Amalia Domingo Soler.

Nosso irmão Raul, de Loberia, que tem incentivado esses encontros periódicos entre os grupos da Argentina, informa que outro encontro foi realizado no dia 11 de março, na cidade de Três Arroyos.

NOVO CENTRO EM CAÇAPAVA

A terceira turma da Escola de Aprendizes do Evangelho do CE Casa do Caminho, de São José dos Campos, fundou, no dia 28 de outubro de 1933, o Centro Espírita Casa do Evangelho Maria de Nazaré (CEMANA), em Caçapava.

O novo centro está localizado na rua Equador, 26, Jardim Caçapava. Sua diretoria está constituída dos confrades: Carlos Alberto de Paula Pinto, presidente; Maria Stella Scandura, vice-presidente; Maria de Lourdes B. Marques, secretária, Edmundo Marques, tesoureiro; Janete dos Santos Paula Pinto, diretora de Estudos; Mário Ferreira Vinhas, diretor de Assistência Espiritual; Noelito da Costa Montenegro, diretor de Promoção Social.

— Devemos sorrir sempre, mesmo que o nosso coração esteja triste, pois precisamos elevar a nossa moral e não derrubá-la.

Marli Caldarelli Fabrício/
CE Razin.

— Se abrissemos o nosso coração aos ensinamentos de Jesus, estaríamos sempre felizes e sorrindo.

Diva Becholli da Silva/
CE Redentor.

— O mau-humor é um espinho mental com que nos ferimos a nós próprios.

Gladys Dulce B. de
Pieri/CE Redentor.

OUVI UM HOMEM DIZER:

— Se gozasse da saúde do corpo e da lucidez da mente, poderia realizar grandes obras e conquistar grandes vitórias.

Fiquei a meditar nessas palavras e parece-me que resultavam duma lógica invertida e que seu autor deveria antes, ter dito:

— Se eu estivesse trabalhando numa obra em que acreditasse, e se procurasse conquistar grandes vitórias, gozaria da saúde do corpo e da lucidez da mente.

Mahmud Taimur



PÁGINA DOS APRENDIZES

DEUS É A FONTE DO BEM

1. Desde a criação do mundo, Deus vem ensinando a seus filhos a prática do bem e do amor ao próximo, assim como todas as virtudes conhecidas na Terra. No entanto, o homem, dentro de sua ignorância e rebeldia, prefere desconhecer seus ensinamentos, criando para si mesmo, tristezas, infelicidades e retardamento espiritual.
2. Infelizmente, por sermos ainda falhos, não percebemos que todo o mal existente é criado por nós mesmos, seres humanos. Por isso devemos procurar mentalizar somente o bem, pronunciar somente boas e construtivas frases, buscar irradiar sempre a Paz, o Amor e a Fé a todas as pessoas e em qualquer ocasião, porque quanto mais buscarmos vivenciar o Evangelho mais perto de Deus chegaremos e mais seguros nos sentiremos, porque Ele é bem puro, enquanto que o mal é uma criação de nossas mentes ainda muito preocupadas com o plano material.

PORTA QUE SE ABRE PARA UM MUNDO MELHOR

3. As nossas atitudes externas de nada valem, se a sinceridade não reside em nossos corações. Silenciosamente, devemos conduzir nossas vidas de modo que não firam a ninguém.
4. Na luta da nossa reforma íntima, passamos por momentos vários, que nos colocam por vezes como que à prova

- de nossos defeitos. É nestes momentos que, se conseguirmos passar com sucesso, estaremos às portas da conquista de mais uma virtude.
5. Há uma infinidade de formas para podermos agir no caminho do bem, do amor e do perdão. Mas tudo isso se resume em "Amái-vos uns aos outros". Só assim encontraremos a conquista de uma porta que se abre para a redenção.
6. À medida em que eliminamos algum defeito, sobra espaço para entrar algo de bom, adquirirmos virtudes e ficamos cada vez mais felizes, em paz conosco e com o mundo.
7. Cada vez que conquistamos uma virtude, sentimos o sabor da vitória que nos fortalece ainda mais. É preciso persistir se quisermos ter os frutos bons da vida e a felicidade de termos conquistado algo que ajudará a termos uma convivência melhor com o nosso próximo.

O HOMEM RETARDA, PORÉM A LEI O IMPULSIONA

8. O conhecimento que a Doutrina Espírita nos dá, mostra que devemos caminhar de acordo com a lei divina e não esperar que ela nos impulse.
9. O homem retarda mas sempre retorna, porque a Lei Divina sempre nos dá uma oportunidade para evoluir na espiritualidade.
10. Entre quedas, paradas e subidas, vamos seguindo a Lei da Evolução.

11. O homem passa por este planeta tantas vezes porque nós mesmos retardamos a nossa evolução espiritual e Deus, com a Lei do Amor, nos manda de volta para nos dar as oportunidades que na maioria das vezes não sabemos aproveitar.
12. Quando existe a omissão do trabalho, quando retardamos o nosso progresso espiritual, temos que pensar que existem as Leis de Deus, que nos alertam e nos levam a pensar que temos uma missão a cumprir, a missão do amor ao próximo e da caridade.

COLABORADORES:

1. Regina de Lourdes Vieira
2. Júlio Cesar Filpo Siqueira
CEAE - Petrópolis
3. Honorio Lima
Grupo Socorrista Emmanuel - Peruíbe
4. Djalma Rodrigues
5. Maria Bianco Marcomini
Grupo Espírita Fraternidade - São Paulo
6. Maria Fernanda N. Galhumi
7. Eliane Cristina dos Santos
Grupo Espírita Renascer - Santo André
8. Ivone S. Lino Borges
CEAE Ribeirão Preto
9. Odete Bonifácio
CEAE Genebra
10. Maurão Ribas Chiojani
11. Maria Dolores Baldarena
12. Maria R. dos Santos
CE Redentor - Santo André

— O sucesso de nossa vitória em cada queda depende somente de nós mesmos.
Denise Cunha Gonçalves Rosati/CE Redentor.

As Bases da 4.^a Reunião Geral

Na reunião da Diretoria Executiva da Aliança, realizada no dia 10 de março, no CEAE de Santos com a presença de 24 representantes de Grupos Integrados, foram lançadas as bases iniciais para realização da 4.^a Reunião Geral da Aliança, de caráter internacional, a realizar-se em dezembro de 1985 em São Paulo.

Decidiu-se fixar em três o número de representantes de cada grupo integrado para essa Reunião, que deverá realizar-se durante três dias, em ambiente

confinado, provavelmente em um hotel da capital paulista. A partir de julho, conforme comunicado que a Secretaria da Aliança enviará a todos os grupos, deve iniciar-se o trabalho de inscrição, que envolve custos, os quais deverão ser rateados entre todos os participantes.

A reunião de Santos começou com o relato das atividades do CEAE, feito pela companheira Jacy; seguida de apresentações de trabalhos que vêm sendo realizados pelos grupos de Praia Grande, Guarujá e Peruibe.

CUMPRIMENTOS DA ESPANHA

Recebemos carta de cumprimento pela passagem do 10.^o aniversário da Aliança, enviada pela Associação Parapsicológica Villenense, de Villena (Alicante), na Espanha.

Na missiva, assinada pelo confrade Antonio Sanchez Lopez, a secretaria da Aliança é também informada do recebimento do livro "Vivência do Espiritismo Religioso" (Editora Aliança) e recebe pedido de remessa do livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond.

JORNALISTAS ESPÍRITAS

A ABRAJEE — Associação Brasileira de Escritores e Jornalistas Espíritas inicia o preparativo do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas (CONBRAJEE), que se realizará em 1985, em São Paulo.

A Comissão Organizadora já foi constituída pela seção paulista da ABRAJEE, estando integrada por Hélio Rossi, Wilson Garcia, Ney P. Peres, Fausto Macedo, Luiz R. da Cruz e Valentim Lorenzetti.

Todos aqueles que se dedicam à divulgação do Espiritismo — através de jornal, rádio, TV, literatura, cinema, audiovisual, etc. — podem associar-se à ABRAJEE e colaborar no Congresso. A ficha de inscrição de associado pode ser solicitada à caixa postal 8763, CEP 01000, S. Paulo, para os residentes no Estado de S. Paulo; e caixa postal 3238, CEP 20001, Rio de Janeiro, para os residentes em outros Estados brasileiros.

Novas Turmas de Mocidade

Estamos informando a abertura de novas turmas de Mocidade nos Centros Espíritas abaixo relacionados. Se você conhecer jovens entre 14 e 25 anos, interessados na Doutrina Espírita e nas atividades da Aliança, enca-

minhe-os para alguma destas turmas; de nossa parte, daremos o melhor de nós para oferecer esclarecimento e o amor que o Espiritismo coloca à disposição e dos quais tem carência a juventude atual. Eis a relação:

CENTRO

GE Razin (sábado, às 15 hs)
R. Francisca Miquelina, 111 — Centro
SE Fraternidade Cristã (sábado, às 11 hs)
R. Homero Sales, 1011 — Pq. S. Domingos
CE Aprendizes do Evangelho
(domingo, às 10 hs)
R. Baquiá, 530 — V. Manchester
CE Aprendizes do Evangelho
(sábado, às 15 hs)
R. Genebra, 168 — sup. — Centro
CE Irmão Timóteo
R. Dr. Armando Sales de Oliveira, 53
— São Vicente
CE Estrada de Damasco
R. Monte Plano, 283 — S. Vicente
CE Aprendizes do Evangelho
Av. Juscelino Kubitschek, 1021 — Londrina

CONTATO

Ângela (66-7966)
Elisa (260-5516)
Paulo (209-0077
ramal 269)
Eduardo (265-9711
ramal 223)

O T R E V O

N.º 122 - ABRIL/84

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011) 239-3474

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Três Grandes Fatos de Abril

O mês de abril tem um significado importante para a Doutrina Espírita. Pelo menos três fatos importantes na história do Espiritismo ocorreram nesse mês:

1857, dia 18, Allan Kardec lança em Paris "O Livro dos Espíritos", obra fundamental da Doutrina Espírita;

1858, dia 1.^o, é fundado em Paris o primeiro Centro Espírita do mundo, a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, pelo próprio Kardec;

1864, abril, o lançamento da primeira edição de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".